

# Nota de falecimento

## Zeno Birolli,

an insightful, elegant and discreet intellectual

On 1st March 2014 the cultural world lost a unique figure with the death of the Italian Zeno Birolli - critic, art historian, poet and writer, born in Milan in 1939.

He had been professor of History of Art, at the Accademia di Brera, in Milan. One of the leading expert on Futurism, he wrote fundamental monographic studies and was an authority on **Umberto Boccioni**. He studied the painter **Oswaldo Licini**, and curated his exhibition in 1968 at the Galleria Civica in Turin. There he also presented significant exhibitions of **Cy Twombly**, in 1969 and **Gastone Novelli** and **Fausto Melotti** in 1972. He organized and was director, from 1979 to 1981, of the PAC, Padiglione d'Arte Contemporanea in Milan, presenting the exhibitions "**Letteratura-Arte: miti del '900**", in 1979, the catalogue of which is a landmark on Italian culture, and "**Dammi il tempo di guardare. Pitture d'oggi a New York**", in 1980. In 1999 at the Palazzo di Te, in Mantua, he organized "**Arte a Mantova (1900-1950)**". Among other publications are an enlightening essay entitled "*Studio is sanctuary?*" in the 1980 PAC catalogue *Nuove Tendenze. Milano e l'altro Futurismo*, the book *Renato Birolli* dedicated to his father, edited by Feltrinelli with graphic project by Roberto Sambonet, in 1978 and, in 1983, *Sorbi, Tordi & Nitidezze, a collection of essays about several aspects of Italian art*.

His texts were rigorous and reflective while his spirit was vivacious, affectionate and playful. With a deep humanistic culture, averse to the worldly life, he moved from Milan to the region of Liguria, living during some years in front of the sea, in Lerici. His last years were spent among his beloved books and with a beautiful garden where he cultivated roses in a solid old farmhouse overlooking

## Zeno Birolli,

Um intelectual arguto, elegante e discreto.

Em 1º de março de 2014 o mundo cultural perdeu uma figura ímpar com o desaparecimento do italiano Zeno Birolli, crítico, historiador da arte, poeta e escritor, nascido em Milão em 1939.

Foi professor de História da Arte na Accademia di Brera, em Milão, autor de estudos monográficos fundamentais sobre o futurismo, sobretudo na figura de **Umberto Boccioni**, do qual era um dos principais especialistas. Dedicou especial atenção também ao pintor **Oswaldo Licini**, de quem organizou uma mostra em 1968 na Galleria Civica de Turim, onde foram igualmente significativas as exposições que apresentou de **Cy Twombly**, em 1969, de **Gastone Novelli** e de **Fausto Melotti** em 1972. Organizou e dirigiu o PAC, Padiglione d'Arte Contemporanea de Milão de 1979 a 1981, onde se destacam suas curadorias na exposição "**Letteratura-Arte: miti del '900**", em 1979, cujo catálogo é um marco sobre a cultura italiana e "**Dammi il tempo di guardare. Pitture d'oggi a New York**", de 1980. Na cidade de Mântua, no Palazzo di Te, em 1999 apresentou "**Arte a Mantova (1900-1950)**". Publicou no catálogo PAC *Nuove Tendenze. Milano e l'altro Futurismo*, em 1980, um esclarecedor ensaio intitulado *Studio is sanctuary? devendo ser mencionado* o volume *Renato Birolli* dedicado ao seu pai, editado pela Feltrinelli, com projeto gráfico de Roberto Sambonet, 1978 e, por fim, *Sorbi, Tordi & Nitidezze*, 1983, coleção de textos relativos a vários momentos da arte italiana.

Seu texto era rigoroso e reflexivo e seu espírito vivaz, afetuoso e brincalhão. Com uma profunda cultura humanista, avesso à vida mundana, transferiu-se de Milão para a região da Ligúria. Ali, morou alguns anos de frente para o mar, em Lerici; os últimos, passou com seus amados livros e o belo jardim onde cultivava rosas e alimentava passarinhos, numa sólida casa de agricultores, diante da antiga cidadezinha de Ameglia, não

distante das Cinque Terre, onde vivera com a família na infância.

Esteve várias vezes no Brasil. A primeira viagem ocorreu em julho de 2008, acompanhando ao Instituto Lina Bo e P.M. Bardi o professor Paolo Rusconi, seu grande amigo e pesquisador de Bardi em Milão, e tinha vários objetivos. Vinha conhecer a arquitetura moderna e buscar notícias no MASP sobre a passagem brasileira de Gastone Novelli, em cujo catálogo geral estava colaborando. Além disso, queria rever as esculturas de Boccioni e as pinturas de seu pai, Renato Birolli, no acervo do MAC-USP. Tempos depois, generosamente, doaria ao MAC-USP várias fotografias originais de Boccioni, que recebera da família, quando organizou o arquivo do grande futurista.

Colaborou com o ensaio *San Gerolamo nel deserto* sobre a pintura de Andrea Mantegna, do MASP, no número 15 da RHAA. Em setembro de 2011, participou na Unicamp do Simpósio Internacional “Pietro Maria Bardi, construtor de um novo paradigma cultural”, com o tema ‘Bardi, Pound e o Fascismo’. Em abril de 2013, no MAC-USP, do seminário “Modernidade Latina. Os italianos e os centros do Modernismo Latino-americano”, discorreu sobre a obra de Boccioni e a relação do artista com a matéria. Na ocasião visitou Belo Horizonte e a arquitetura de Niemeyer na Pampulha. Fascinou-se com a descoberta da arte sacra de Ouro Preto e, sobretudo, com os profetas do Aleijadinho, em Congonhas do Campo. Seu entusiasmo era constante, porém ele já apresentava sintomas de fragilidade pela doença que o levaria meses depois, no hospital de Sarzana.

the ancient village of Ameglia. It was not distant from the Cinque Terre, where he had lived with the family during his childhood.

Zeno Birolli visited Brazil several times. The first trip was in July 2008, visiting the Instituto Lina Bo e P.M. Bardi with his friend, Professor Paolo Rusconi, who studies Bardi in Milan. He wanted to see Brazilian modern architecture and carry out research, at MASP, about Gastone Novelli's passage in Brazil, as he collaborated with the artist's catalogue. He also wanted to examine at MAC-USP, Boccioni's sculptures and the paintings by his father, Renato Birolli, belonging to that collection. Lately, he would generously donate to that museum several original photographs of the artist Umberto Boccioni, he had received directly from the family while he organized Boccioni's archive.

He collaborated with the essay *San Gerolamo nel deserto* about Andrea Mantegna's painting of MASP, in number 15 of RHAA. In September 2011, attended the International Symposium “Pietro Maria Bardi, builder of a new cultural paradigm”, at Unicamp, presenting the work ‘Bardi, Pound e o Fascismo’. In April 2013, at MAC-USP, at the seminar “Latin Modernity. The Italians and the centers of Latin American Modernism”, he discussed the works by Boccioni. He also visited Belo Horizonte, where he saw Niemeyer's architecture at Pampulha. In Ouro Preto and Congonhas do Campo he was fascinated by the religious art, mainly the prophets by Aleijadinho. His enthusiasm was uninterrupted though he already showed signs of fragility, due to the disease that would take him months later, at Sarzana's hospital.

# PERSPECTIVE

La revue de l' **INHA**

## Le Brésil

n° 2013-2 (décembre 2013)

PERSPECTIVE, revue semestrielle publiée par l'Institut national d'histoire de l'art (INHA), propose des articles, des débats et des bilans historiographiques formant un état des lieux de la recherche internationale en histoire de l'art.

Un numéro entièrement dédié à l'histoire de l'art au Brésil  
Le premier bilan historiographique de cette ampleur

Editorial | Marion Boudon-Machuel, *Pourquoi « l'histoire de l'art au Brésil » ?*

Tribune | Philippe Sénéchal, *Joyeux tropismes : notes sur quelques singularités de l'histoire de l'art au Brésil*

DÉBAT | *Fabrique et promotion de la brésilianité : art et enjeux nationaux*, Jorge Coli | *Les musées brésiliens : une histoire de l'art alternative*, points de vue de Guilherme Bueno, Gaudêncio Fidelis et Cristina Freire, avec Jean-Marc Poinot | *Du Musée des Origines au Museu Afro Brasil : réinventer l'institution artistique*, points de vue de Stéphane Huchet, Vera Beatriz Siqueira et Edward J. Sullivan, avec Nelson Aguilar | *Existe-t-il un art brésilien ?*, réflexion de Luiz Marques, et réactions de Roberto Conduru, Claudia Mattos et Mônica Zielinsky

TRAVAUX | Pedro Paulo A. Funari, *L'archéologie brésilienne au cours des vingt dernières années* | Jens Baumgarten et André Tavares, *Le baroque colonisateur : principales orientations théoriques dans la production historiographique* | Rafael Cardoso, *Histories of nineteenth-century Brazilian art: a critical review of bibliography, 2000-2012* | Ana Paula Cavalcanti Simioni, *Le modernisme brésilien, entre consécration et contestation* | Margareth da Silva Pereira, *L'architecture et l'urbanisme au Brésil, une réflexion sur trente ans d'histoire*

ACTUALITÉ | Pablo Diener, *Réflexions sur la peinture de paysage au Brésil au XIX<sup>e</sup> siècle* | Patricia Leal Azevedo Corrêa, *Ouverture, actualité et équivoques : réactivations critiques et historiques du néoconcrétisme* | Isobel Whitelegg, *The Bienal Internacional de São Paulo: a concise history, 1951-2014* | Els Lagrou et Marco Antonio Gonçalves, *L'art populaire brésilien : un art de la relation* | Beatriz Mugayar Kühl, *Les guides et inventaires patrimoniaux au Brésil* | Elaine Dias, *Un paysage en construction : les revues et l'histoire de l'art au Brésil* | Alexander Gaiotto Miyoshi, *Selected online resources*

Pour se procurer ce numéro ou s'abonner à PERSPECTIVE se rendre sur le site du Comptoir des presses d'universités : [www.lcdpu.fr/revues/perspective](http://www.lcdpu.fr/revues/perspective).

Pour plus d'informations, consulter le site Internet de la revue : <http://perspective.revues.org>.

Contact rédaction : [revue-perspective@inha.fr](mailto:revue-perspective@inha.fr)

